



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

15/10/2012

1 Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e doze, às quatorze horas, estiveram
2 reunidos, na secretaria da Residência Estudantil, Ilha do Fundão, os seguintes membros
3 do Conselho de Administração da Residência Estudantil da Universidade Federal do
4 Rio de Janeiro (CONARE/ UFRJ): Prof. Antônio José Barbosa de Oliveira (Presidente
5 do CONARE/ UFRJ), Prof. Francisco Artur Chaves (Representante do Conselho de
6 Ensino de Graduação), Nilce Costa de Lira (Representante da Pró-reitoria de
7 Planejamento, Desenvolvimento e Finanças), Rosamaria N. de Souza (Representante da
8 Divisão de Assistência ao Estudante) e, como convidados, Profa. Marilurde Donato
9 (Diretora da Divisão de Saúde do Estudante), Rafael Rodrigues de S. Filho
10 (Administrador de Edifícios da Residência Estudantil) e Prof. Gabriel P. Silva
11 (Superintendente da TIC – Superintendência de Tecnologia da Informação e
12 Comunicação). Participaram também da reunião os discentes moradores da Residência
13 Estudantil, Ilca Maria Dias de Souza e Flávio Rodrigo da Silva. Gabriel deu início a
14 uma exposição informativa sobre o projeto da TIC de instalação de internet na
15 Residência Estudantil; afirmou que será um “cabeamento estruturado” com internet e
16 telefone; 100Mbps para cada quarto; em cada andar haverá um “armário” da TIC, os
17 cabos descerão dos armários para um equipamento no andar térreo e dali vão, por meio
18 de fibra ótica, para o CCS (Centro de Ciências da Saúde); os telefones poderão receber
19 ligações de qualquer lugar e efetuar ligações gratuitas para outros ramais da UFRJ; não

20 haverá restrições para a internet; será disponibilizado sinal *wireless* nas áreas de
21 convivência; considerou o orçamento razoável, cerca de duzentos mil reais; seu
22 prognóstico é de que em um ano se realize toda a instalação da internet, mínimo de seis
23 meses em função da licitação. Antonio perguntou se o projeto fica pronto ainda este
24 ano, na expectativa de se aproveitar a verba do PNAES do ano de 2012; Gabriel
25 respondeu que sim. Artur questionou se há alguma interlocução entre a instalação da
26 internet e a reforma da Residência Estudantil; observou que a falta de interlocução pode
27 prejudicar a aparência e a logística dos dois projetos. Gabriel explicou que o esquema
28 de calhas de metal, instaladas externamente, tem boa aparência e compõe com
29 facilidade. Ilca perguntou se algum aspecto do antigo projeto de instalação da internet
30 pode ser aproveitado, para ganhar tempo, e discorreu sobre a necessidade primária do
31 estudante de poder acessar a rede facilmente durante o curso. Gabriel considerou que
32 alguns materiais poderão ser aproveitados. Flávio perguntou sobre a possibilidade de
33 existir uma rádio. Gabriel respondeu que uma rádio online pode ser feita sem maiores
34 problemas; falou sobre a possibilidade de rede interna, *home page*, correio exclusivo
35 etc.; observou que o telefone supre o interfone, já que haverá um ramal na portaria, e
36 que o sistema *wireless* pode servir de paliativo até o término de toda a instalação. A ata
37 do último encontro do CONARE/ UFRJ, realizado no dia 12/09/12, foi aprovada por
38 unanimidade. Antonio informou que há quatrocentos e dois moradores na lista de
39 pagamento e que, por isso, o ideal era que mais cento e dois alunos fossem
40 encaminhados; foram selecionados cento e dois alunos, mas a maioria deles receberá o
41 Auxílio Moradia Emergencial; apenas vinte e nove alunos serão encaminhados, ou seja,
42 estima-se que há setenta e três quartos com ocupação irregular; Antonio informou que
43 no formulário de renovação o morador deverá preencher a identificação do quarto onde
44 mora. Flávio afirmou que não haverá problemas e cobrou da administração da
45 Residência um controle que possibilite identificar quem são os alunos contemplados que
46 não ocupam seus quartos. Ilca afirmou que há selecionados que ganham uma chave e,
47 quando chegam até o quarto, encontram outra pessoa ocupando; e que a administração
48 usualmente lhes dá outra opção de quarto em vez de averiguar a situação. Antonio
49 sugeriu, como encaminhamento do CONARE, que todo aluno selecionado para a
50 Residência seja acompanhado até o quarto pela chefe da secretaria administrativa ou
51 pelo administrador do prédio; e, caso o quarto já esteja ocupado, que seja registrado se é
52 por morador oficial, que tenha trocado de quarto, ou se é por morador irregular. O
53 encaminhamento foi aprovado por unanimidade. Antonio afirmou que os moradores que

54 desejam trocar de quarto devem solicitar à Administração. Ilca expôs a dificuldade de
55 alunos que foram selecionados para o Benefício Moradia, aguardam em lista de espera e
56 vivem como agregados na Residência; alguns deles inclusive se propõem a não receber
57 o Auxílio Moradia Emergencial com o intuito de adiantar a concessão do quarto.
58 Rosamaria afirmou que não seria adequado adiantar, na ordem de concessões, nome de
59 aluno que se encontra muito atrás; e informou que há situações com características
60 distintas. Artur considerou, pois, que o Auxílio Moradia Emergencial provavelmente
61 não condiz com os gastos que o aluno teria caso morasse fora da Universidade. Antonio
62 afirmou ser louvável que esses alunos procurem a Administração, visto que poderiam
63 permanecer agregados e recebendo o Auxílio. Flávio discorreu sobre a necessidade de
64 novas residências estudantis e de se acelerar a construção do Complexo
65 Residencial Universitário CT-CCMN. Antonio afirmou que, em todas as reuniões que
66 participa com a Equipe da Administração Central/ Reitoria, ressalta o problema da
67 insuficiência de vagas para a política de moradia estudantil, agravado depois da adesão
68 da UFRJ ao SiSU (Sistema de Seleção Unificada) e, mais ainda, por conta do referencial
69 simbólico que a UFRJ e a cidade do Rio de Janeiro constroem na mente dos jovens que
70 vêm de fora. Ilca observou que a contínua valorização dos imóveis na cidade tem
71 ampliado os transtornos da assistência à moradia. Antonio informou que já está
72 publicada no Diário Oficial (número 195, seção 3, de 08 de outubro de 2012) a
73 concorrência licitatória que trata da reforma da Residência Estudantil, e convidou a
74 todos a estarem na abertura dos envelopes, 12/11/12, na própria Residência. Ilca
75 informou que um edital de eleição foi preparado para a escolha dos Representantes dos
76 Moradores no CONARE, mas que ainda não houve uma assembleia com quórum
77 suficiente para aprová-lo. Flavio disse que, possivelmente, até a próxima reunião
78 CONARE, haverá os nomes eleitos para a representação. Artur sugeriu que se
79 aproveitem os moldes da última eleição para dar agilidade ao processo eleitoral.
80 Antonio comentou que é preciso indicar um representante discente, morador da
81 Residência, para o Grupo de Trabalho Assistência Estudantil CEG/ SuperEst. Ilca
82 informou que foi indicada, em assembleia, a representante do GT. Antonio observou
83 que, de acordo com o aprovado no CEG (Conselho de Ensino de Graduação), a
84 indicação é feita pelo CONARE, embora sugestão tirada em assembleia de moradores
85 possa ser referendada. Marilurde informou que esteve reunida com os moradores Ilca e
86 Georgia para conversar sobre o levantamento epidemiológico; que este levantamento
87 contará com o apoio da profa. Cláudia e da profa. Maria Soledade, ambas responsáveis

88 pela disciplina de Diagnóstico de Microrregião, da Escola de Enfermagem Anna Nery;
89 que foi observada, na reunião, a necessidade de um encontro em que esses professores
90 possam expor suas estratégias de ação à representação estudantil; e que um primeiro
91 contato com todo o corpo de moradores tem de ser estabelecido por meio de *folders*,
92 correio eletrônico e, talvez, Facebook. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas
93 encerrou-se a reunião, lavrada e secretariada por mim, Daniel Gil, e que segue assinada
94 pelos presentes.